

DEFINIÇÕES DE PROJETO

REFERENCIAIS GERAIS DE TCII

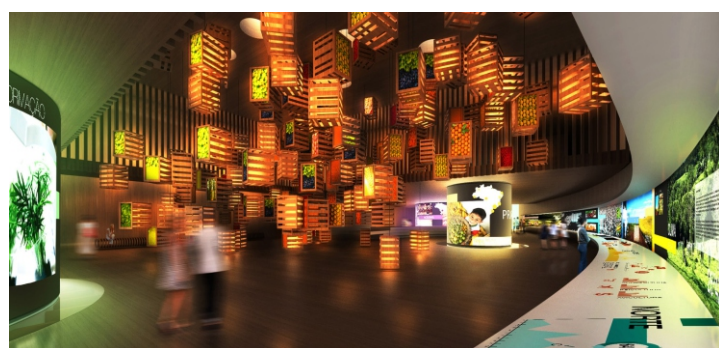
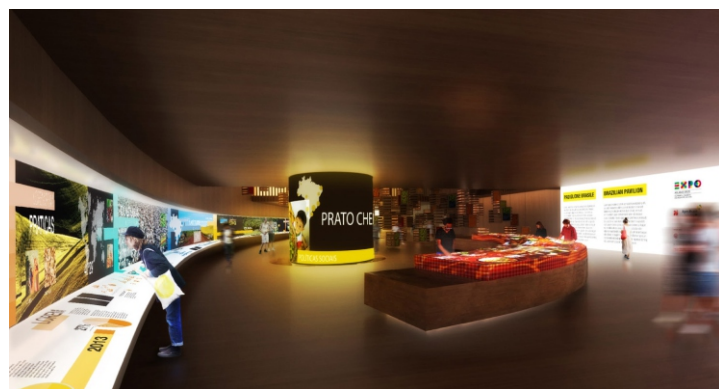
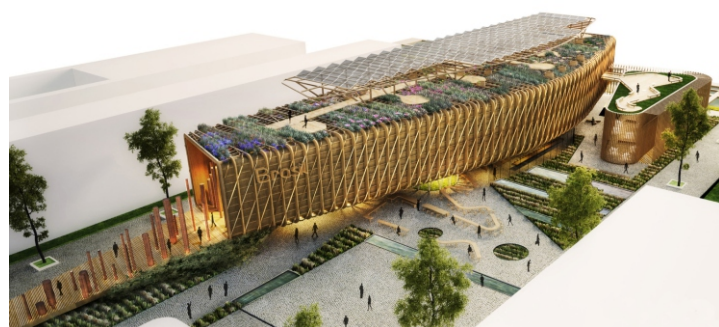
Proposta para o Pavilhão do Brasil na Expo Milão 2015

Dados Gerais:

Arquitetos: figueroa.arq

Tema: “Brasil: Alimentando o mundo com soluções”

Ano: 2015



O Brasil é conhecido por fornecer alimentos para o mundo todo e “Alimentar o Mundo com Soluções” é o tema do Pavilhão na Expo Milão 2015.

Esse referencial se aproxima do projeto por se tratar de uma grande exposição que propõe aos visitantes experiências diversas sobre nutrição fazendo uso de muita tecnologia e sustentabilidade. A ideia principal do ambiente é proporcionar uma experiência multisensorial que transporte os visitantes ao cenário do agronegócio brasileiro, ressaltando essa importante atividade do país.

O que chama a atenção nesse projeto é a questão da sua forma e materialidade que tiveram como inspiração um objeto simples, chamado de Cestaria nambiquara - instrumento de coleta e transporte dos produtos da terra.

No interior do edifício-balaio os visitantes poderão ver, ouvir, tocar, cheirar, saborear e, por fim, compreender a convivência possível entre diversidade e massificação, entre agronegócio e agricultura familiar, entre preservação da identidade e contemporaneidade globalizada. Variedade, exuberância, ineditismo, produtividade, abundância e inovação são a marca de algumas surpresas reservadas ao público.

Convento de Sant Francesc

Dados Gerais:

Arquitetos: David Closes

Ano: 2011

Área construída: 950 m²

Materialidade: Concreto e Madeira

Estrutura: Pedra e Madeira

Localização: Santpedor, Espanha



O complexo do convento de Sant Francesc foi contruído no século XVIII por padres Franciscanos. O convento, formado pela igreja renovada, foi construído entre 1721 e 1729. O complexo foi usado como convento até 1835. Em 2000, então em ruínas, foi demolido pelo Estado. Apenas a igreja e parte do muro perimetral do convento permaneceram, mesmo que em péssimas condições.

A renovação do edifício foi desenvolvida com o objetivo de diferenciar os novos elementos construídos (usando sistemas e linguagens da construção contemporânea) dos elementos originais dessa igreja histórica. Visando preservar todos os aspectos do passado do edifício, a intervenção não escondeu traços, feridas e cicatrizes. Embora tenham permanecido depressões visíveis, buracos onde uma vez foi o altar, traços de elementos perdidos.

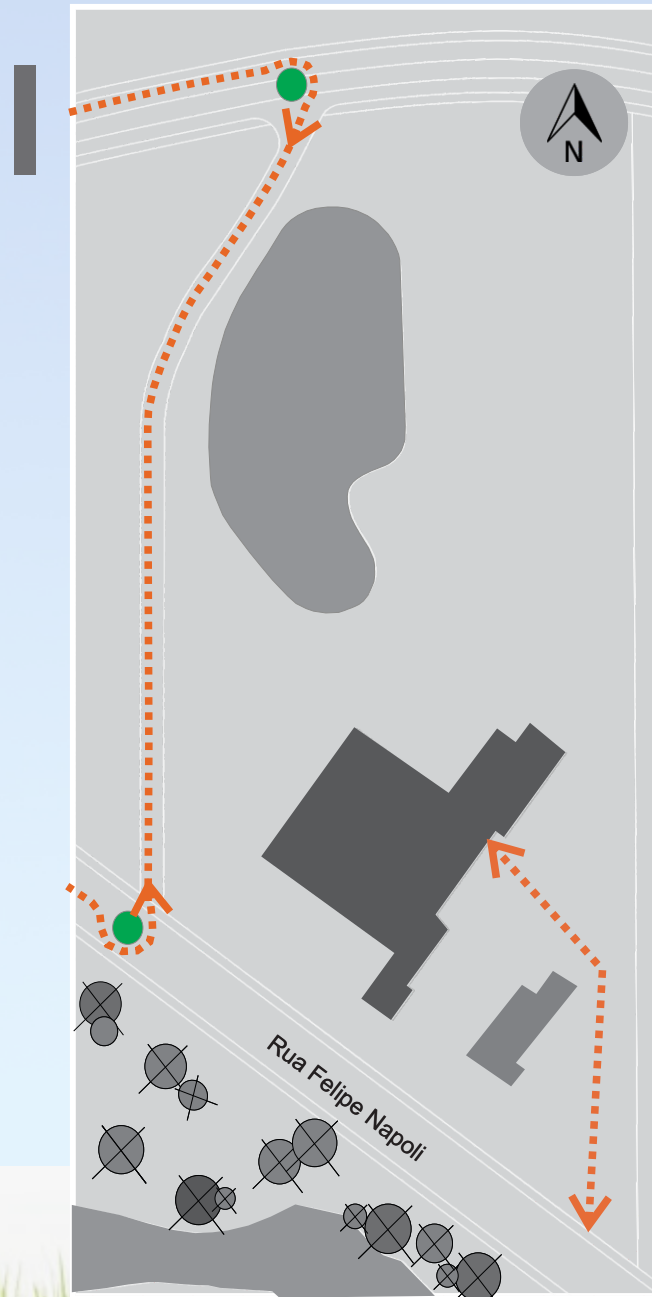
A construção e os métodos de edificação utilizados procuraram fortalecer a igreja sem apagar os sinais de deterioração que o edifício sofreu. A intervenção também procurou preservar o legado histórico do prédio adicionando novos valores que o realçam e dão a esse antigo convento uma forma única e contemporânea.

Podemos observar que nas intervenções ocorreram no modo que as alvenarias que estavam em bom estado foram somente feitas manutenção, já nas partes mais precárias, foram revestidas com outro material ou retirado todo o material e os substituindo por materiais mais modernos que diferencie e tenha melhor percepção entre o rústico e o clássico com o moderno e o contemporâneo.

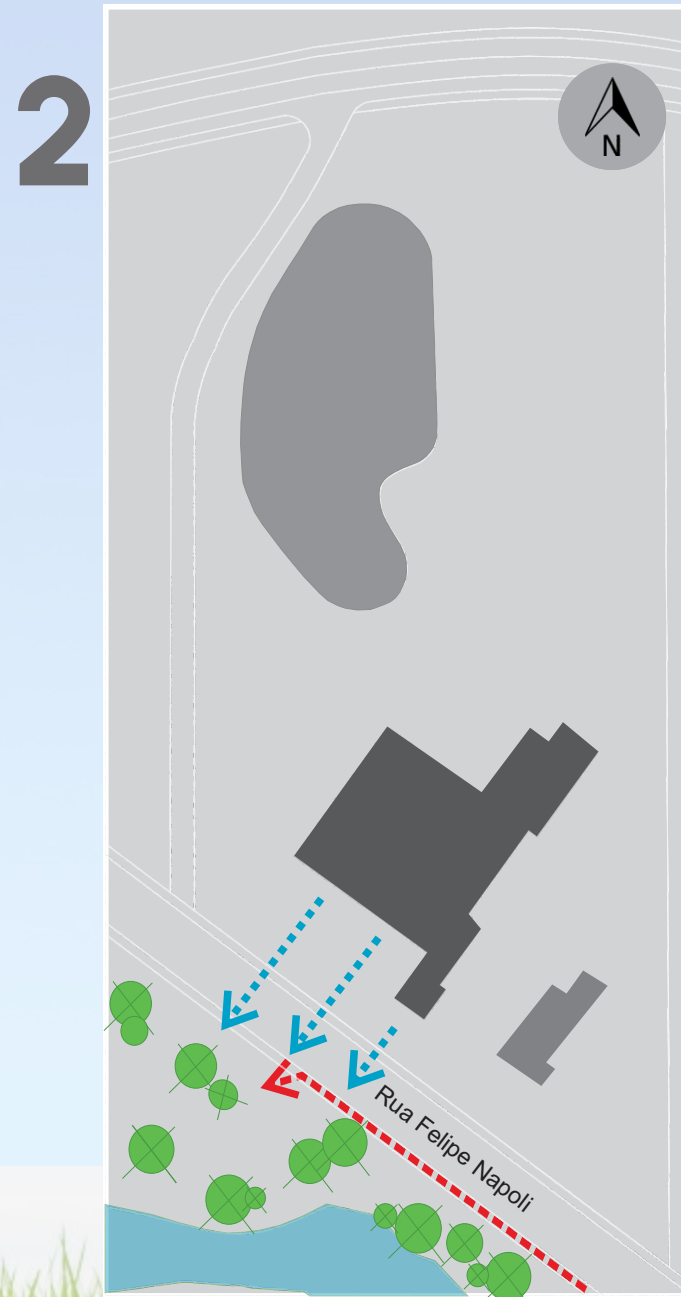


DEFINIÇÕES DE PROJETO

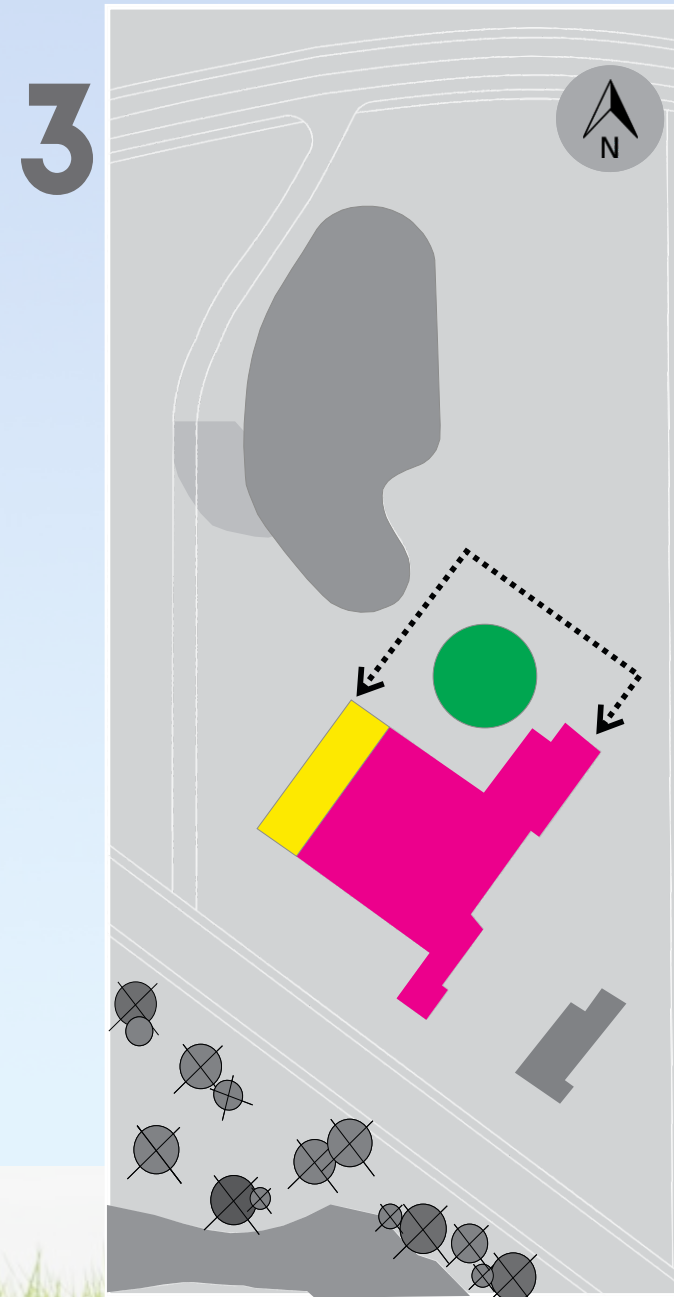
AÇÕES DE PROJETO DE TC-2



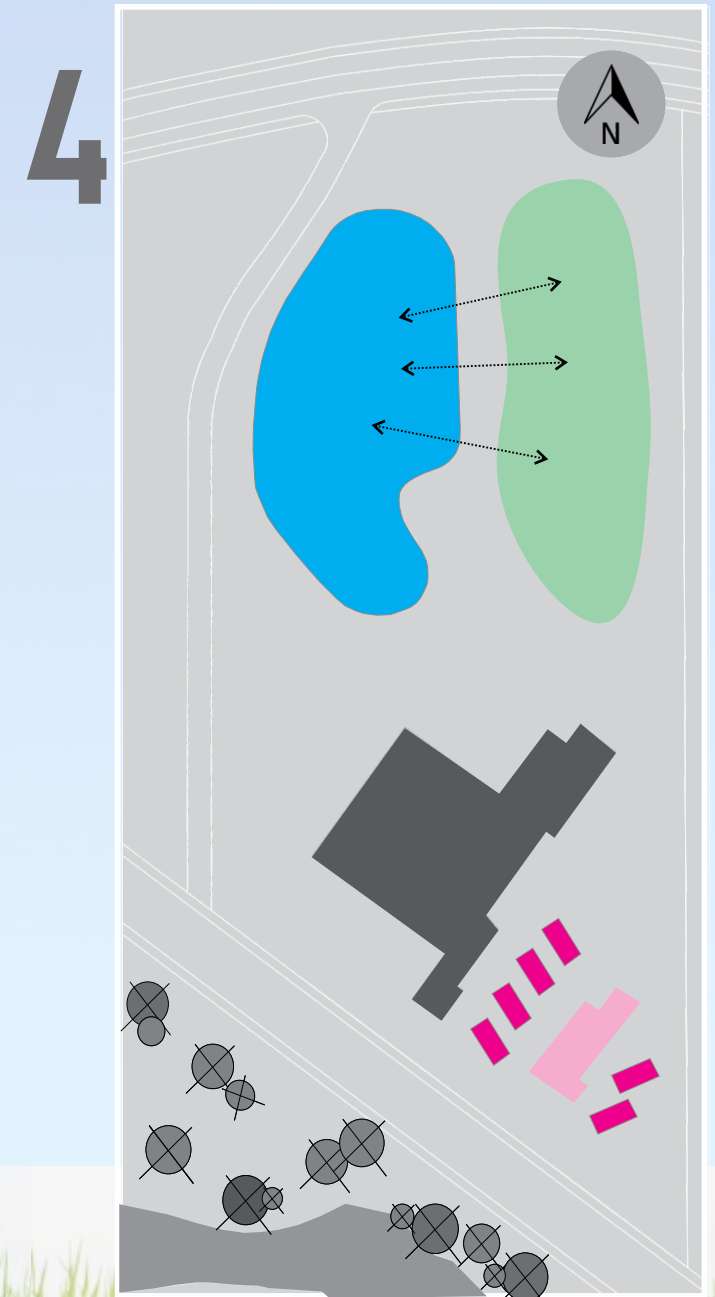
Para facilitar os fluxos e o acesso ao museu, uma das ações de projeto foi a implantação de rótulas nas vias rápidas paralelas ao terreno. Além disso, foi revitalizada uma das ruas já existentes no lote, aonde se pretende utilizar de um pavimento diferenciado para a circulação do veículo em velocidade reduzida.



Com a falta de espaços público e a pouca valorização da natureza do município, pretende-se estender a praça até a borda do rio, fazendo uma conexão com o museu. Como estratégia para a utilização desse espaço, será implantada umas das estações de bicicleta para o uso da ciclovia.



Outra ação de projeto seria a construção de um novo edifício para dar apoio as atividades do museu, com a intenção de que a forma desse novo edifício abrace o antigo Engenho, gerando uma praça central. Uma parte do antigo edifício será reconstituído em uma linguagem diferenciada, resgatando a memória.

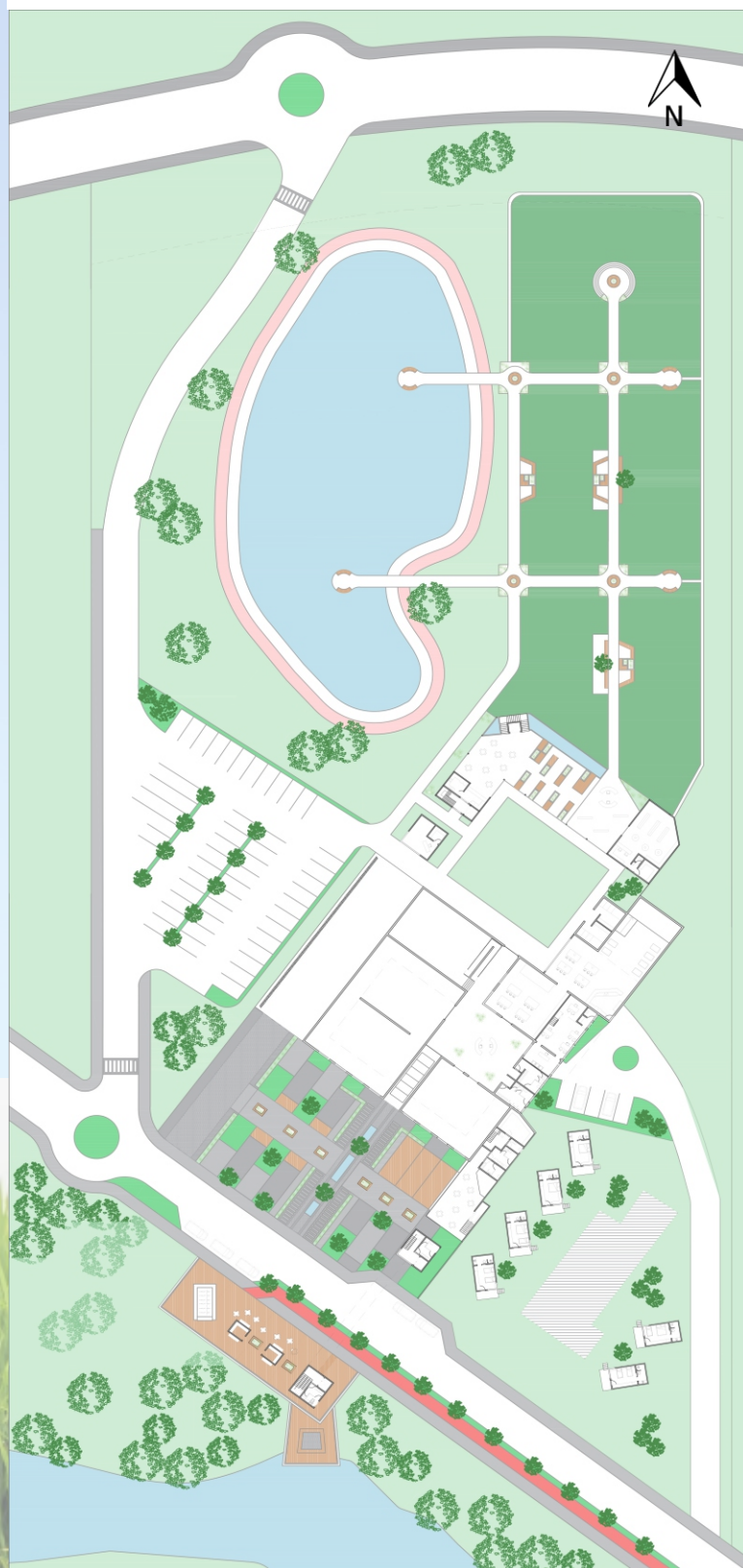


Para dar continuidade as atividades do museu será proposto plantações de Arroz modelo, aumentando as experiências dos visitantes, aonde eles poderão tocar e plantar e colher. Além disso, é proposta uma pequena pousada como incentivo da permanência desses visitantes e uma opção de renda ao proprietário.

DEFINIÇÕES DE PROJETO

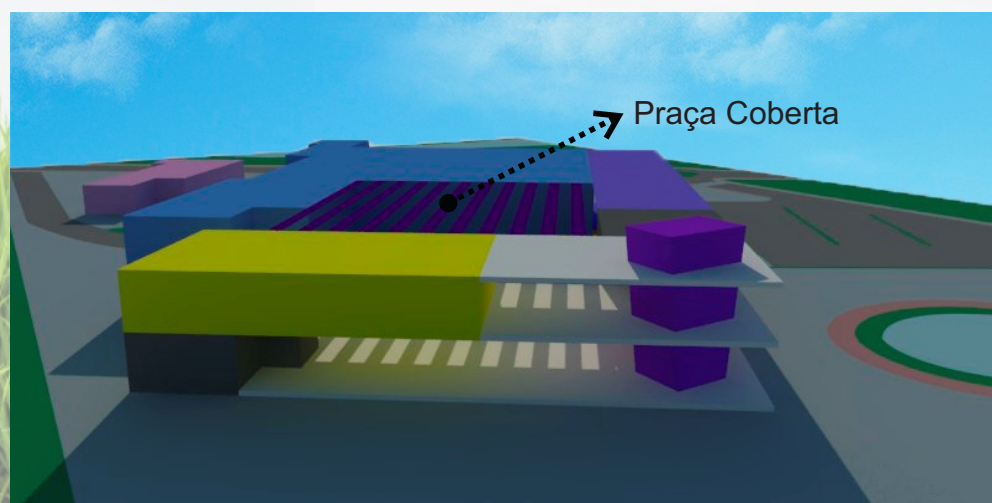
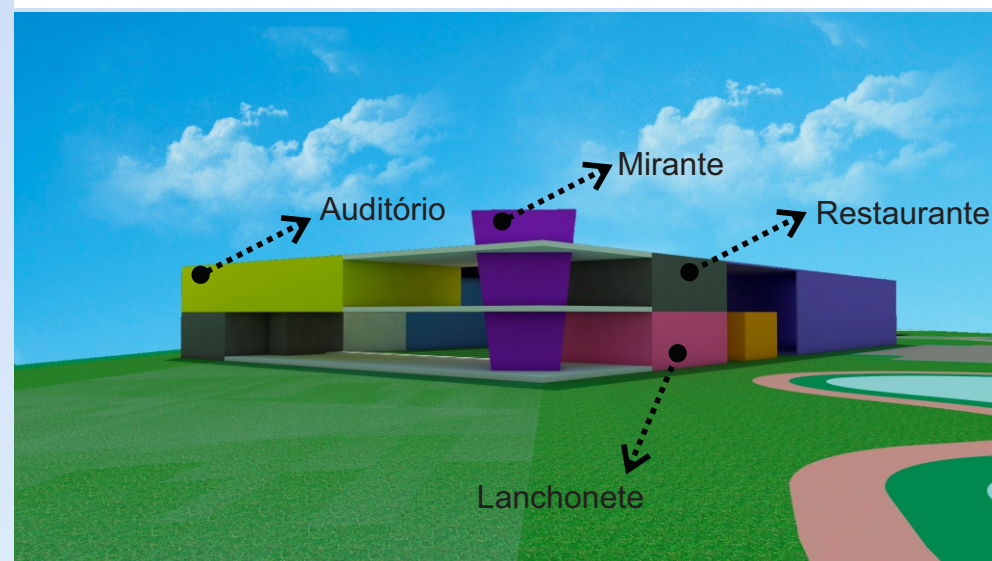
EVOLUÇÃO DE PROJETO - TCII

Proposta apresentada na Pré-Banca de TC - II



Sem Escala

Estudo de Volumetria



A Proposta

A proposta apresentada na pré-banca de TC-II consistia em verticalizar a nova construção afim de criar um eixo visual maior que a proposta anterior, aonde se tinha 'corredores' como eixo visual, se tornando uma barreira e não um elemento atrativo, de indução.

Em contrapartida a proposta anterior, aonde se respeitava o gabarito do Engenho para o tornar um elemento de destaque se destrói em partes. Pretende-se, fazer com que o Engenho se torne um elemento destaque fazendo a diferenciação de materiais dos edifícios.

A verticalização do edifício também permitiu com que o Mirante não se tornasse um elemento agressivo ao conjunto.

Considerações da Banca de TC-1:

As contribuições feitas pela banca continuaram sendo sobre os caminhos da plantação modelo de arroz, aonde que esses caminhos apesar de terem recebidos de certa forma um cuidado paisagístico, aonde que ao longo do caminho teriam estações com sombras, eram ainda caminhos longos, retos que transmitiam apenas a sensação de monotonia.

Outra observação feita, foi em relação ao Mirante, em questão da sua altura, ela apresentava-se baixa demais e por conta disso não estava condizente com a sua proposta.

Por ultimo, fez-se algumas outras observações de modo geral, uma delas foi em relação ao circuito linear da ciclovia, sendo que essa pouco pode ser alterada, pois o municipio se constitui apenas de uma via mais importante, aonde que essa apresenta todos os equipamentos de comércio e públicos.